



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM
Secretaria Executiva

Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM
Pauta da 54ª Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada Norte
de Minas do Conselho Estadual de Política Ambiental - COPAM

Data: 17 de Novembro de 2009, às 13h30min.

Local: Auditório Padre Santo Agostinho

Av. dos Militares, 1.991 - Nossa Senhora de Fátima - Montes Claros/MG.

1. Aos 17 de novembro de 2009, às 13h30min, reuniu-se a URC - Unidade Regional Colegiada
2. do Norte de Minas, Auditório Padre Santo Agostinho Av. dos Militares, 1.991- Nossa Senhora
3. de Fátima - Montes Claros/MG. Participaram os seguintes membros Conselheiros Titulares e
4. Suplentes: como Presidente, Sr. Juvenal Nogueira Marques, Supervisor Regional do IEF; -
5. SEDVAN: Suplente: Odilon Martins Guimarães Júnior; - Secretaria de Estado de
6. Desenvolvimento Regional e Política Urbana - SEDRU: 2º Suplente: Wilian Machado da
7. Silva; - Polícia Militar de Minas Gerais: Titular – Cap. Paulo Eliedson Veloso; - Procuradoria-
8. Geral de Justiça – PGJ - Titular: Paulo César Vicente de Lima; - Instituto Brasileiro de Meio
9. Ambiente e Recursos Naturais – IBAMA: Titular – Berilo Prates Maia Filho; - Prefeituras
10. Municipais situadas na área de abrangência da URC: Suplente: Aramis Mameluque Mota –
11. secretário Municipal de Meio Ambiente de Montes Claros; Representantes da Federação das
12. Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG: 1º Suplente: Ezio Darioli; - Representantes da
13. Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG: 1º Suplente:
14. Antônio Augusto Athayde Júnior; - Representantes da Federação dos Trabalhadores na
15. Agricultura no Estado de Minas Gerais- FETAEMG: 2º Suplente: Ediran Ferreira Oliveira; -
16. Representantes da Federação das Associações Comerciais, Industriais, Agropecuárias e de
17. Serviços do Estado de Minas Gerais – FEDERAMINAS: 2º Suplente: Edilson Torquato –
18. Associação Comercial de Montes Claros; - Representantes da Associação Brasileira de
19. Engenharia Sanitária – ABES: Titular: José Ponciano Neto; - Representantes de Entidades
20. Civis Representativas de Categorias de Profissionais Liberais Ligadas à Proteção do Meio
21. Ambiente: 1º Suplente: Ailton Barbosa Vilane – AREA – Associação Regional dos
22. Engenheiros Arquitetos e Agrônomos; - Representantes de Organizações Não-Governamentais
23. legalmente constituídas para a proteção, conservação e melhoria do meio ambiente, incluídas
24. no Cadastro Estadual de Entidades Ambientais – CEEA: Titular: Sóter Magno Carmo-
25. OVIVE – Organização Vida Verde; 2º Titular: Vanessa Veloso Barbosa – IGS – Instituto
26. Grande Sertão; - Representantes da Comunidade Científica: Cientista, Tecnólogo, Pesquisador
27. ou Pessoa de Notório Saber, reconhecidamente dedicada às atividades de preservação do meio
28. ambiente e à melhoria da qualidade de vida: Titular: Anete Marília Pereira – UNIMONTES; -
29. Representantes de Conselhos Municipais de Meio Ambiente, por sua representação não-
30. governamental: Titular: Valquíria Dias Moreira – CODEMA – Montes Claros. Estiveram
31. também presentes Dra. Lais Fonseca, Superintendente da SUPRAM NM; Yuri Rafael, Chefe
32. do Núcleo Jurídico da SUPRA NM, além de técnicos dos órgãos envolvidos.

1. Execução do Hino Nacional Brasileiro.

2. Abertura pelo Secretário-Adjunto de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Presidente da URC/COPAM Norte de Minas, Dr. Shelley de Souza Carneiro.

37. **O Sr. Juvenal Nogueira Marques**, Supervisor Regional do IEF, Presidente desta reunião,
38. abre a 54ª Reunião Ordinária da Unidade Colegiada Regional Norte de COPAM. Diz que é
39. com prazer que revê os Conselheiros, num momento em que a questão ambiental vem muito à
40. tona com a discussão, em nível internacional, das mudanças climáticas. Afirma que as
41. mudanças vão acontecendo e temos que ter sensibilidade para percebê-las e os fatos que as
42. geram. Dá boas-vindas ao Conselheiro Antônio Athayde Júnior, que, pela primeira vez,
43. participa do Conselho representando a FAEMG. Faz menção especial às mudanças que houve



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM
Secretaria Executiva

44. no comando da Polícia Militar de Meio Ambiente, com a transferência para Belo Horizonte, do
45. Major César Ricardo, depois de prestar excelente trabalho à frente da Companhia de Meio
46. Ambiente em Montes Claros. Deseja que, em Belo Horizonte, represente bem a região junto ao
47. Estado Maior e que o Major Nivaldo, que o substitui, também consiga ajudar o Conselho nos
48. trabalhos de proteção, conservação e gestão dos recursos ambientais e rodoviários. Diz que,
49. nas últimas semanas, teve a satisfação de participar de dois seminários nas Faculdades Santo
50. Agostinho, em pôde perceber a participação do pessoal do curso de Engenharia Ambiental,
51. pessoas não só de Montes Claros, mas de toda a região, que levantam questões, polemizam,
52. que difundem e propagam conhecimento e que, no decorrer do tempo, vão gerar demandas que
53. o Conselho terá que ter capacidade de assimilar e gerir com mais propriedade. Faz menção ao
54. trabalho que é feito pela Promotora da Bacia do São Francisco no sentido de que se criem e se
55. capacitem os Codemas. Ressalta o trabalho de Dr. Paulo César levando para os municípios,
56. para as populações locais, as mudanças e a forma como se vai processá-las. Considera
57. interessante a proposta do Conselheiro Ediran de realização de nova capacitação de
58. Conselheiros, pois, a cada dia que passa, é importante conhecer mais para melhorar a
59. capacidade de responder, de analisar as situações que chegam e dar as devidas respostas.

60. **3. Comunicado dos Conselheiros.**

61. O **Conselheiro Willian Machado**, representante da SEDRU, informa que hoje se inicia na
62. COPASA a SIPAT. Dentro dos eventos, que ocorrerão durante a semana inteira, diversos
63. temas serão tratados. Está aberto para quem desejar participar. O **Conselheiro Paulo César**, da
64. Promotora do São Francisco, destaca o evento promovido pela Polícia Militar de Meio
65. Ambiente, nas faculdades Santo Agostinho, que teve a participação de palestrantes de renome
66. nacional, como o Prof. Scolforo, da Universidade de Lavras, e o Prof. Baracho Júnior,
67. referência na área de Direito Ambiental no Brasil. Diz que os palestrantes destacaram a
68. importância do trabalho da Polícia Militar de Meio Ambiente indo além de suas atribuições de
69. mera fiscalização, e também construindo seu papel de informação e realizando um trabalho de
70. forma brilhante na região. Ressalta a importância desse evento. Informa que o Norte de Minas
71. é uma referência na questão dos sistemas municipais de meio ambiente. Hoje, quarenta
72. municípios do Norte de Minas têm Conselhos Municipais de Meio Ambiente reunindo-se
73. regularmente. A meta é, até dezembro, 42 municípios e, até julho do ano que vem, estar com
74. 82 municípios exercendo suas competências municipais no sentido de contribuir para o
75. desenvolvimento sustentável. Diz que o Programa de Gestão Municipal Ambiental tem a
76. participação da Promotora e de uma série de outros parceiros como a AMAMS, UFMG,
77. Unimontes, Santo Agostinho, Instituto Grande Sertão, Codevasf. Informa que, na semana
78. passada, conseguiu-se aprovar com o Fundo Estadual de Direitos Difusos, tendo a Fundação
79. Santo Agostinho como proponente, o PGA, Programa de Gestão Municipal Ambiental,
80. ampliando o programa de gestão meramente natural para as áreas cultural e urbanística nos 82
81. municípios. Isso garante o funcionamento do programa por mais um ano. Parabeniza a
82. Fundação Santo Agostinho. Informa que recebeu um e-mail do representante do Ministério do
83. Meio Ambiente responsável pela área de capacitação dos municípios, destacando a região do
84. Norte de Minas. O **Conselheiro Aramis Mameluque**, Secretário de Meio Ambiente de
85. Montes Claros comunica aconteceu, nesta semana, a abertura do projeto da Polícia Federal em
86. parceria com IEF, Exército e Secretaria de Meio Ambiente, Projeto Carbono Zero, em que a
87. Polícia Federal procura recuperar o que lança de emissões atmosféricas em sua operações. O
88. trabalho é realizado em todo o Brasil, com mudas provenientes da UNB, de acordo com a
89. região, contando com mudas cedidas pelo IEF e pelo Exército. Foi feito o plantio de 500
90. mudas no Parque Municipal. A **Conselheira Valquíria Dias Moreira**, do Codema de Montes
91. Claros, informa que teve oportunidade de participar, no final do mês passado, de curso de
92. Licenciamento Ambiental e Parques Ambientais, promovido pelo CREA. Recomenda o curso
93. para os demais Conselheiros e sugere à SUPRAM promovê-lo. Comunica que fará uma
94. apresentação logo em seguida e que não poderá participar de toda a região. O **Conselheiro**



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM
Secretaria Executiva

95. **José Ponciano Neto**, da ABES, informa que a Copasa tem um programa de recuperação de
96. áreas degradadas há 20 anos. Neste ano, está contando com a parceria da Faculdade de
97. Agronomia da Unimontes, de Janaúba, para recuperar uma área da barragem de Mato Verde,
98. plantando 5.000 mudas na bacia hidrográfica. Diz que se plantarão 3.000 mudas em Tremedal,
99. e 8.000 mudas na bacia hidrográfica de Juramento. Solicita a participação de faculdades com
100. trabalho voluntário, não valendo como estágio. O **Conselheiro Aramis Mameluque** informa
101. que já iniciou o plantio de mudas em vários pontos da cidade. Pede apoio para o trabalho que
102. está realizando e coloca a Secretaria à disposição. O **Conselheiro Odilon Guimarães Martins**
103. **Júnior**, representante do IDENE, informa que foi feita parceria com a Coteminas, que
104. forneceu 500 mudas de seu viveiro para serem plantadas no município de Cristália. Diz que é o
105. primeiro trabalho realizado em função do selo social criado neste ano. Parabeniza a empresa
106. pela iniciativa. O **Conselheiro Cap. Paulo Eliedson Veloso**, da Polícia de Meio Ambiente,
107. informa que está no segundo mês da operação denominada Diamante Negro que tem como
108. objetivo efetivar a fiscalização do transporte de produtos e subprodutos florestais advindos de
109. origem ilícita. Informa que, na oportunidade, está-se fazendo acompanhamento sistemático de
110. documentos fiscais que estão circulando nas rodovias, com recolhimento de amostras desses
111. documentos para que possam ser periciados, diminuindo assim esse descaminho e a sonegação
112. de impostos junto ao fisco. Informa que, nessa operação, se empregam aproximadamente 70
113. homens diuturnamente, em funcionamento de 24 horas, como barreiras, ao longo das divisas
114. de Minas com Bahia e Goiás. Diz que não se descansará até que esse problema seja
115. minimizado bastante ou extinto. Solicita que informações que possam ajudar sejam
116. encaminhadas para a Companhia através dele mesmo, do Ten. Thiago ou do Major Nivaldo,
117. que acabou de assumir a Companhia. Agradece o apoio do IEF e do Ministério Público. O
118. **Conselheiro Berilo Maia**, do IBAMA, informa que o IBAMA deflagrou também uma
119. operação no Nordeste do Brasil. Diz que se identificou grande quantidade de carvão entrando
120. em Minas Gerais oriundo de Pernambuco como sendo carvão de algaroba. Deflagrada a
121. operação, identificou-se que não passava de um esquema que utilizava documentos falsos de
122. uma associação de pequenos produtores rurais de Pernambuco para esquentar o carvão de mata
123. nativa que sai da Bahia. Diz que foram retidos três caminhões em rodovias próximas a Montes
124. Claros. Foi feita a análise do carvão no escritório local. As pessoas interpeladas pediram
125. contraprova. O material foi encaminhado para Brasília, onde se comprovou que todo o carvão
126. que estava sendo transportado era de mata nativa. Destaca a importância do trabalho que a
127. Polícia vem fazendo na região para coibir o transporte ilegal desse material. Observa que o
128. curso a que se referiu a Conselheira Valquíria foi promoção da AGRO-NM e realizado nas
129. dependências do CREA. Informa que a AGRO-NM também promoveu o Curso de Prático de
130. Operação de GPS, nos dias 12 e 13 deste mês. Ressalta a 4ª semana de Ciências Agrárias que
131. aconteceu no período de 26 a 29 de outubro, promovida pela Unimontes no campus de
132. Janaúba. Propõe uma moção para que se façam referências ao brilhante trabalho
133. desempenhado pelo Major César Ricardo e toda sua equipe, além de seu desempenho como
134. Conselheiro. O **Conselheiro Paulo César** corrobora a proposta do Conselheiro Berilo
135. destacando o trabalho que o Major César Ricardo aqui realizou e dizendo ter certeza de que vai
136. representar muito bem o Norte de Minas em Belo Horizonte. Sugere que a moção seja
137. direcionada ao Comando Geral que ele irá assessorar em Belo Horizonte. O **Presidente**
138. informa que a moção será levada a efeito. Em relação ao Parque Estadual da Lapa Grande,
139. informa que as obras de reforma da sede estão em curso, devendo estar prontas até meados de
140. fevereiro. Comunica que está sendo assinado com a UFMG convênio no sentido de que, no
141. parque, se desenvolvam pesquisas direcionadas para objetivo o desenvolvimento do
142. conhecimento da flora e fauna regional e do desenvolvimento sustentável. Comunica ainda
143. que, há poucos dias, foi feita uma audiência pública em Grão Mogol onde se tratou da
144. desafetação de uma área do Parque Estadual de Grão Mogol, atendendo uma situação que visa
145. a corrigir algumas distorções e fortificar as relações com as comunidades do entorno. Reforça



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM

Secretaria Executiva

146. a importância da necessidade da capacitação. Informa que em Janaúba já estão produzindo
147. mudas de espécies nativas no viveiro florestal. Destaca que a região de Pai Pedro, Espinosa é
148. fonte de muita ilegalidade na produção de carvão. Diz que se estão buscando áreas
149. experimentais com outras espécies como algaroba e nim.. Estão-se buscando idéias novas para
150. que se possa trazer algum desenvolvimento econômico para aquela região compatibilizando a
151. exploração que já existe, agregando algum valor à região.

152. **4. Exame da Ata da 53ª Reunião Ordinária do dia 20/10/2009.**

153. O **Presidente** coloca a ata em discussão. O **Conselheiro Paulo César** registra sua abstenção.
154. Colocada em votação, a ata é **aprovada**.

155. **5. Apresentação Centro de Agricultura Alternativa - Areieiras Serra Velha**

156. A **Conselheira Valquíria Dias Moreira** solicita que, durante sua apresentação se concedam
157. alguns minutos ao Sr. Braulino Caetano dos Santos, Diretor Geral do CAA, agricultor familiar
158. e que reside na região de Serra Velha, para que possa colaborar com experiência de quem vive
159. o problema local. Solicita que os Conselheiros Berilo e Vanessa, que já realizaram trabalho
160. sobre a área, contribuam com a apresentação. Lembra que, na última reunião se solicitou
161. espaço para essa apresentação de questões que têm preocupado na região de Serra Velha com
162. atividades minerárias. Diz que fará apresentação do histórico do problema e apresentará
163. fotografias da região. Também provocará o Conselho, o COPAM, a SUPRAM, as instituições
164. presentes no sentido de se pensar junto o que pode ser feito para que se dê consequência e se
165. tente pelo menos minimizar as questões que estão em curso na região. Faz a apresentação. Diz
166. que sua preocupação é provocar e pensar qual é o papel enquanto Conselho ambiental,
167. pensando que não se pode ocupar uma cadeira simplesmente para carimbar processos. Esse
168. não é o papel do Conselho e não é o que se está fazendo. O papel do Conselho é discutir
169. política ambiental. Diz que é preciso definir que encaminhamento dar, enquanto Conselho, no
170. sentido de pelo menos minimizar algumas questões. Sugere intensificar-se a fiscalização nas
171. áreas de exploração mineral; avaliar a eficiência do instrumento de licenciamento, autorização
172. ambiental de funcionamento, para as atividades minerárias; a criação de uma unidade
173. conservação que limite o uso do solo nas regiões mais críticas; pensar num plano de
174. recuperação das áreas degradadas. Questiona onde se poderiam buscar recursos para isso. Diz
175. que é preciso reagir de maneira definitiva não só quanto à Serra Velha, mas quanto a todas as
176. atividades minerárias que estão em curso na região do Norte de Minas. O Sr. **Braulino**
177. **Caetano dos Santos**, pequeno agricultor da área da Serra Velha e membro da coordenação do
178. Centro de Agricultura Alternativa – CAA, faz também seu depoimento e diz que há mais de 30
179. trinta anos se vem lutando contra a degradação ambiental da localidade Propõe um seminário
180. com todos os órgãos ambientais, depois de uma visita ao local, para ver se se ameniza a
181. situação, que é muito séria. O **Conselheiro Paulo César** sugere que a SUPRAM, a exemplo
182. do que ocorreu no caso da SOMAI, escolha técnicos para coordenar um grupo de
183. trabalho que envolva entidades diversas. Disponibiliza o Ministério Público e
184. apresenta, desde já, um Engenheiro Florestal para formar esse grupo e visitar cada
185. ponto juntamente com o IBAMA, a Polícia Militar, SEMAD. A partir disso o
186. Ministério Público poderá dar os encaminhamentos. Propõe uma data para a primeira
187. reunião do grupo: próxima quinta-feira da semana que vem, 13h, em lugar a ser
188. marcado. Sugere ainda que o caso seja monitorado pelo Conselho e seja apresentado
189. mensalmente até que se chegue a uma solução. **Presidente** diz que a discussão foi bastante
190. produtiva. É objetivo do Conselho trazer à tona essas questões que impactam e para as quais se
191. tem que buscar soluções compartilhadas. O **Presidente** informa que o item 11.2 da pauta foi
192. retirado por solicitação do empreendedor.

194. 11.2 – Lafarge Brasil S.A/Unidade Industrial de Montes Claros – fabricação de cimento -
195. Montes Claros/MG – PA nº 079/1982/015/2007 – Classe 3 – revisão da condicionante nº 05 –
196. **Apresentação:** SUPRAM NM.



197. O **Presidente** propõe a inversão de pauta com a antecipação do item 13
198. **13. Processo Administrativo para exame de Prorrogação de Prazo para Atendimento de**
199. **Condicionante da Licença de Operação:**
200. 13.1 – Rima Industrial S.A – produção de fundidos de metais não ferrosos, inclusive ligas –
201. Bocaiúva/MG – PA nº 018/1979/015/2008 – Classe 5 – revisão das condicionantes nº 01,02 e
202. 05 – **Apresentação:** SUPRAM NM
203. **Fabiano**, Técnico da SUPRAM, propõe uma retificação no Parecer em função de o
204. empreendedor já ter protocolado, após o Parecer ter sido redigido, informação importante.
205. Informa que o empreendimento é uma ampliação da indústria da RIMA em Bocaiúva. Não faz
206. parte do setor de produção de ferro-liga, é uma fundição de alumínio, tendo obtido a LO no
207. início do ano. Entretanto, em função da crise mundial, a empresa não estava operando. Tendo
208. voltado a operar, em setembro, não fez a informação. Em outubro, a equipe técnica, em visita
209. ao empreendimento, verificou o funcionamento. Relata, ainda, que a empresa informou que já
210. iniciou o monitoramento das emissões atmosféricas e de ruído. Entende ser pertinente a
211. solicitação da empresa de pedir a modificação da condicionante: em lugar de 90 dias após a
212. obtenção da licença, ou seja, a partir de fevereiro de 2009, que se modifique para 90 dias após
213. o início da operação. Como a empresa já fez a comunicação de funcionamento, está realizando
214. os estudos, sugere que, em vez de se indeferir as três solicitações da empresa, se defiram as
215. solicitações. O **Presidente**, após discussão, informa que, diante das observações, o **processo**
216. **será retirado de pauta** e recolocado na próxima reunião.
217. **6. Processo Administrativo para exame de Licença de Instalação Corretiva:**
218. 6.1 - Inonibras - Inoculantes e Ferro Ligas Nipo Brasileiras S/A/ Fazendas Inhaúma I, Inhaúma
219. II, Inhaúma III, Lagoa Grande e Três Irmãos - produção de carvão vegetal oriundo de floresta
220. nativa e silvicultura - São João da Lagoa e Claro dos Poções/MG - PA nº 4930/2007/001/2007
221. - Classe 5 - **Apresentação:** SUPRAM NM. **RETORNO DE BAIXA DE DILIGÊNCIA**
222. O **Conselheiro Berilo Maia** observa que o processo esteve em pauta na última reunião e havia
223. informação de havia jacarandá-da-bahia no levantamento feito pelo inventário florestal. Houve
224. uma vistoria em conjunto de técnicos da SUPRAM e analistas ambientais, entre eles Ney
225. Barbalho, que esteve na última reunião e colocou a dúvida. Estiveram em campo, coletaram
226. material e foi identificado através de análise que houve um erro de grafia no parecer, não sendo
227. jacarandá-da-bahia, mas *Dalbergia miscolobium*, antigamente conhecida como *Dalbergia*
228. *violácea*. Era outra espécie que foi colocada de maneira errada pelos técnicos que fizeram
229. apresentação do trabalho. Fazem-se manifestações. O **Conselheiro Paulo César** informa que
230. vai fazer um estudo aprofundado da questão e vai pedir vistas dos do processo em razão de o
231. Grupo do Cerrado ainda estar funcionando e haver a preocupação na região com o
232. desmatamento de floresta nativa. Na próxima reunião apresenta o parecer circunstanciado
233. sobre ele. Adianta que pede vistas também do próximo item da pauta – 7.1. – Meireles
234. Consultoria e Assessoria Ltda – EPP/Fazenda Cipó – produção de carvão vegetal de origem
235. nativa e bovinocultura de corte – Francisco Dumont/MG – PA nº 2594/2005/001/2009 –
236. Classe 5 - **Apresentação:** SUPRAM NM. O **Conselheiro Berilo Maia** pede vistas em
237. conjunto. O **Conselheiro José Ponciano Neto** também pede vistas. O **Presidente concede**
238. **vistas** dos dois processos
239. **7. Processo Administrativo para exame de Licença Prévia:**
240. 7.1 – Meireles Consultoria e Assessoria Ltda – EPP/Fazenda Cipó – produção de carvão
241. vegetal de origem nativa e bovinocultura de corte – Francisco Dumont/MG – PA nº
242. 2594/2005/001/2009 – Classe 5 - **Apresentação:** SUPRAM NM.
243. O **Presidente** concede vistas do processo.
244. **8. Processo Administrativo para exame de Licença Prévia concomitante com a Licença de**
245. **Instalação:**
246. 8.1 – Agropecuária Lago Norte Ltda/Fazendas Cabaças – Matrícula 4.920 – cafeicultura e
247. beneficiamento primário de produtos agrícolas - Ninheira/MG - PA nº 1137/2009/001/2009 -



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM

Secretaria Executiva

- 248 Classe 3 - **Apresentação:** SUPRAM NM.
- 249 O **Conselheiro Paulo César** solicita informação sobre a área desmatada e se o desmate é
- 250 antigo. **Marco Alexandre** informa que é desmate antigo, tendo inclusive fotos que podem ser
- 251 apresentadas. O **Conselheiro Berilo Maia** solicita a apresentação. O **Conselheiro Paulo**
- 252 **César** questiona se há condicionante de recomposição de áreas de preservação permanente.
- 253 **Marco Alexandre** apresenta fotos de área de reserva legal e APP. O **Conselheiro Berilo Maia**
- 254 solicita que se faça retificação no item 1, de identificação do empreendimento, nas
- 255 coordenadas geográficas consta “SAD 69 - fuso 23°.” Ninheira é “fuso 24°L”. O **Presidente**
- 256 aprova a retificação. Coloca em votação o processo que é **deferido**.
- 257 **9. Processo Administrativo para exame de Licença de Operação Corretiva:**
- 258 9.1 – Heleno Medrado Fernandes – EPP – fabricação de aguardente, padronização e
- 259 engarrafamento de bebidas, bovinocultura de corte e cultivo de cana de açúcar – Novo
- 260 Horizonte/MG – PA nº 14582/2005/001/2007 – Classe 5 - **Apresentação:** SUPRAM NM.
- 261 O **Presidente coloca em discussão**. Ocorrem manifestações. O **Presidente** diz que colocará
- 262 em votação o processo, depois colocará condicionante por condicionante. Coloca em votação o
- 263 processo como todo. É **aprovado**. O **Conselheiro Paulo César** propõe as duas condicionantes
- 264 em uma condicionante apenas, para se fazer a condicionante-padrão da APP e reserva legal:
- 265 “Apresentar diagnóstico das áreas de preservação permanente e da reserva legal com
- 266 cronograma de execução a cerca da recuperação das áreas degradadas com relatório trimestral
- 267 de acompanhamento e cronograma de execução, e cercamento da reserva legal”. O **Presidente**
- 268 coloca em votação. É **aprovada**. O **Presidente** propõe a condicionante de construção de aceiro
- 269 entre a faixa de cana e a área de preservação permanente. Colocada em votação é **aprovada**.
- 270 **10. Processo Administrativo para exame de Revalidação de Licença de Operação:**
- 271 10.1 – Nestlé Waters Brasil Bebidas e Alimentos Ltda – preparação do leite e fabricação de
- 272 produtos de laticínios – Montes Claros/MG – PA nº 070/1982/005/2009 – Classe 5 -
- 273 **Apresentação:** SUPRAM NM.
- 274 **Hélio Moraes**, Técnico da SUPRAM NM, diz que houve um erro de digitação na página 3, no
- 275 item 5 discussão – Cumprimento de condicionantes, onde se lê que “a empresa cumpriu todas
- 276 as condicionantes impostas pelo COPAM”, leia-se: “a empresa cumpriu parcialmente as
- 277 condicionantes impostas pelo COPAM”. Na página 6, em relação a unidades de eficiência
- 278 energética: a unidade da média mensal de energia elétrica é “kilowatt/hora por tonelada de
- 279 produto fabricado”; no consumo médio mensal de cavaco, a unidade é “quilograma por tonelada
- 280 de produto fabricado”. O **Presidente** coloca em discussão. Após manifestações, o **Presidente**
- 281 pondera que já se discutiu bastante o assunto e propõe que se coloque em votação o processo e,
- 282 depois, as condicionantes em separado. Coloca em votação o processo de renovação da
- 283 licença. É **aprovado**. Coloca em votação a alteração das condicionantes nº 1 e 2, conforme
- 284 proposto pelos técnicos e pelo **Conselheiro Berilo Maia**. N condicionante nº1, propõe “medidas
- 285 mitigadoras e projetos de controle ambiental caso as medidas acusarem valores fora dos
- 286 padrões estabelecidos, conforme DN COPAM 011, no prazo de 90 dias”. Quanto à segunda,
- 287 propõe “implantação de ações visando à minimização dos odores de efluentes emitidos no
- 288 empreendimento, no prazo de 90 dias”. Coloca em votação as duas propostas. São **aprovadas**.
- 289 Coloca em votação a proposta de inclusão feita pelo **Conselheiro Paulo César**: “Promover
- 290 projeto de educação ambiental nas comunidades do entorno do Parque Estadual da Lapa
- 291 Grande conforme orientação do Conselho Gestor daquela unidade de conservação”. Esclarece
- 292 que isso se dará durante o prazo de vigência da revalidação. É **aprovada**.
- 293 **11. Processo Administrativo para exame de Alteração de condicionante da Licença de**
- 294 **Operação:**
- 295 11.1 – Coteminas S.A/Unidade Cotenor/Cebractex – fiação e tecelagem com acabamentos –
- 296 Montes Claros/MG – PA n 117/1989/011/2008 – Classe 6 – revisão da condicionante nº 05 -
- 297 **Apresentação:** SUPRAM NM.
- 298 O **Presidente** abre a discussão. O **Presidente** coloca em votação a proposta do **Conselheiro**



299 Paulo César de inclusão de nova condicionante relativa a Educação ambiental: “Promover
300 projeto de educação ambiental nas comunidades do entorno do Parque Estadual da Lapa
301 Grande, conforme orientação do Conselho Gestor do Parque. Prazo: durante a vigência da
302 revalidação.” O **Conselheiro Ezio Darioli** diz que, respeitando o Conselho Paulo César, é
303 pela inclusão na pauta. O **Conselheiro Edilson Torquato** justifica sua não concordância
304 porque, a partir do momento em que se fizer uma condicionante como essa, a empresa vai-se
305 ver no direito de pedir revisão em tudo que já fez no passado em termos de educação ambiental
306 e tudo mais. Vai sentir-se no direito de desviar verbas de outras entidades ou outro trabalho
307 que já faz para esse projeto. Está-se protegendo algo que é mais simpático em detrimento de
308 alguém que necessite mais e já conta com isso no dia-a-dia. O **Presidente** confessa sua
309 ignorância no assunto sob o ponto de vista legal, mas entende que, desde que a maioria se
310 manifestou a favor vai-se procurar fazer a inclusão. A inclusão está **aprovada**. O **Presidente**
311 coloca em votação a alteração proposta. O **Conselheiro José Ponciano** se abstém e justifica
312 que seu voto não vai ter valor, e as explicações já fez. Diz que, quando houve o problema do
313 Riachão tudo foi resolvido e só a Copasa perfurou três poços para fazer testes de interferência,
314 e, quando a Coteminas é o empreendedor, essas coisas não podem acontecer. O **Conselheiro**
315 **Ezio Darioli** questiona se se está votando o formato da propositura do técnico. O **Presidente**
316 confirma que sim. Confirma que fica **aprovada** a propositura de alteração feita pelo técnico.

317 **12. Processo Administrativo para exame de Alteração de condicionante da Licença de** 318 **Operação Corretiva:**

319 12.1 - Dacunha S.A/Fazenda Toca da Onça – cultura de cana de açúcar – Jaíba/MG – PA nº
320 06453/2007/001/2007 – Classe 5 – revisão da condicionante nº 04 – **Apresentação:** SUPRAM
321 NM.

322 O **Presidente** abre a discussão. Ao final das manifestações, **Reinaldo** diz que a sugestão já
323 feita é: “os perímetros das fazendas Califórnia e Veneza deverão estar devidamente cercados
324 de forma a impedir a entrada de animais domésticos nas áreas de reserva legal tanto das
325 respectivas propriedades quanto da fazenda Toca da Onça que possui sua área de reserva legal
326 averbada nessas propriedades, Prazo 180 dias”. Sugere que, ao final, se acrescente: “adicionar
327 placas indicativas e, no local onde não haverá cercamento, que se faça um aceiro”. O
328 **Presidente** coloca em votação a proposta feita pelo Técnico. A proposta é **aprovada** com
329 abstenção do Conselho Paulo César. O **Presidente** observa que o item seguinte, item 13, já
330 foi discutido.

331 **14. Assuntos gerais.**

332 O **Conselheiro Paulo César** propõe, em razão do problema das areieiras, moção ao Secretário
333 Dr. José Carlos para que, junto à FEAM, possa disponibilizar técnicos especialistas em minas
334 na região para acompanhar os trabalhos de análise de PRAD. Diz que o próprio Ministério
335 Público tem encaminhado para a SUPRAM pedidos de análise de PRAD e está tendo
336 dificuldade de avaliação por análise desse profissional. O **Presidente** lê a primeira moção: “A
337 URC/COPAM Norte de Minas, em 54ª Reunião Ordinária, realizada no dia 17 de novembro de
338 2009, na cidade de Montes Claros, com fulcro nos incisos 11, 12 e 13 do decreto 44.677 de 13
339 de dezembro de 2007, considerando o brilhante trabalho realizado no Norte de Minas à frente
340 da 11ª Companhia Independente de Meio Ambiente e Trânsito e serviços prestados ao
341 Conselho de Política Ambiental, aprovou a seguinte moção: que seja realizada uma moção de
342 aplauso ao Major César Ricardo e equipe e encaminhada ao Comando Geral da Polícia Militar
343 do Estado de Minas Gerais. Montes Claros, 17 de novembro de 2009.” Colocada em votação, é
344 **aprovada**. O **Presidente** apresenta outra moção: “A URC, considerando a ausência de técnico
345 especialista na área de mineração da SUPRAM NM, considerando os vários problemas
346 ambientais envolvendo mineração na região, aprovou a seguinte moção: que seja realizada
347 moção ao Sr. Secretário Dr. José Carlos Carvalho para que a FEAM possa disponibilizar um
3,48 técnico para apoiar o Grupo de Trabalho a ser formado para análise dos PRADs e o
349 planejamento das ações, fiscalizações, autuações e orientações de recuperação de passivo



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável

Conselho Estadual de Política Ambiental -COPAM

Secretaria Executiva

350 ambiental. Montes Claros, 17 de novembro de 2009.” Coloca em votação. É **aprovada**. O
351 **Conselheiro Paulo César** solicita que, independentemente desse encaminhamento, alguém da
352 SUPRAM possa fazer um trabalho semelhante ao que Marco Alexandre fez junto à SOMAI.
353 **Dra. Laís Fonseca** informa que há algum tempo o Conselheiro Paulo César se preocupa com a
354 recuperação dessas áreas abandonadas por empreendedores que já tiveram suas atividades
355 encerradas ou por clandestinos. Diz que essa preocupação também está se estendendo ao DER,
356 que veio procurar a SUPRAM quanto à intenção de recuperar todas as áreas de que extraiu
357 substâncias minerais para recuperação das estradas. Diz que sugeriu que o DER procurasse um
358 técnico da FEAM que tenha mais experiência e fizesse um termo de referência-piloto. Diz que
359 está devendo ao Conselheiro Paulo César a análise de um PRAD e vai providenciá-la. Informa
que Dr. Shelley, por motivo de emergência, autorizou a contratação de um Engenheiro de
360 Minas. Se não se conseguir a contratação até a próxima reunião, pelo menos um técnico
361 FEAM estará presente. O **Conselheiro Paulo César** diz que se tem valorizado muito a esfera
362 local de decisão. Não obstante um técnico de Belo Horizonte para apoiar, seria importante
363 alguém da SUPRAM para ser o coordenador desse trabalho. Um coordenador distante pode
364 dificultar o trabalho. **Dra. Laís** diz que houve na SUPRAM um problema de rotatividade de
365 profissionais na área de Engenharia de Minas. Na FEAM existem profissionais que já
366 acompanham atividades minerárias em Montes Claros bem antes da SUPRAM. Reafirma que a
367 SUPRAM estará presente. O **Conselheiro Berilo Maia** solicita um espaço na próxima reunião
368 para que possa fazer apresentação de um projeto que ele e sua família têm em propriedade
369 rural no município de Januária. Diz que gostaria de apresentar e solicitar apoio do Conselho
370 para conseguir implementar o projeto sócio-ambiental. O **Presidente** diz que é possível e que
371 poderia também ficar a cargo do IBAMA a apresentação sobre a mata seca. O **Conselheiro**
372 **José Ponciano** parabeniza a Polícia de Meio Ambiente pela realização do Seminário de
373 Direito e Gestão Ambiental, que foi um evento de primeira linha. Informa que a FUNASA tem
374 um curso de agente indígena de saneamento, onde será palestrante sobre tratamento de água e
375 esgoto. Diz que envolve todas as etnias da região e de outras regiões, como Mato Grosso,
376 espírito Santo, Bahia. O **Presidente** agradece a participação de todos ressaltando que a reunião
377 foi muito enriquecedora. Encerra a reunião.

378

379 **15. Encerramento.**

380 Não havendo outros assuntos a serem tratados, declarou-se encerrada a sessão, da qual foi
381 lavrada a presente ata.

382

383 Esta é a síntese da reunião do dia 17 de novembro de 2009.

384

385